BF | BLOG DA FEIRA

André Pomponet
SEGUNDA-FEIRA, 11 DE MAIO DE 2020 / PUBLICADO EM COLUNISTAS, POLÍTICA

A fusão entre o bolsonarismo e o “centrão”

É patético o retorno do ex-deputado Roberto Jefferson (PTB-RJ) ao cenário político brasileiro. Voltou logo em grande estilo: empunhando um fuzil e prometendo caçar os “comunistas”. Agora, é dedicado aliado de Jair Bolsonaro, o “mito”. No passado, ele foi leal a Fernando Collor até os estertores, no longínquo *impeachment*, em 1992. Depois, navegou sem constrangimento no “mensalão” petista. Lá adiante, se converteu num loquaz delator. Mesmo assim, não escapou de uma temporada na cadeia.

Nas mídias sociais – esses cemitérios da sensatez – os acólitos do “mito” conservam um silêncio constrangedor depois da controversa aliança. Afinal, até outro dia eles desancavam o difamado “centrão” que Jefferson representa tão bem. Internautas maldosos dizem que, disciplinados, os discípulos do “mito” aguardam a versão do “gabinete do ódio” para saírem, desembestados, defendendo a parceria. Que, no fundo, nem é tão heterodoxa.

Imagino que, nos próximos dias, eles vão assimilar a guinada. Afinal, o “mito” é o “mito” e a palavra dele basta. Pelo menos para os seus acólitos. E daí? Estes se lançarão às ruas com camisetas verde-amarelas com a carranca de Roberto Jefferson estampada na frente. A devoção exigirá mais: Valdemar Costa Neto (PL-SP), Arthur Lira (PP-AL) e Gilberto Kassab (PSD-SP) também figuram no acordo. Nada mais justo, portanto, que sejam homenageados.

Oportunidades não tem faltado para homenagens. Todo final de semana os acólitos de Jair Bolsonaro se reúnem – aqui, ali, alhures – para exigir golpe militar e ditadura. Na visão deles, só assim para mudar o Brasil. Que projeto de País eles defendem? Aquele que o “mito” defender no momento. Como o “mito” e instável, eles resolveram simplificar: pegam em lanças pelo que ele defender naquele instante. E só. Explicação demais é coisa de degenerado intelectual.

Confesso que, em alguns momentos, a fauna que integra a claque do “mito” até diverte. Há incontáveis subconjuntos: dos histriônicos, dos rancorosos, dos recalcados, dos infelizes, dos fanáticos, dos fundamentalistas e por aí vai. Muitos agregam características de diversos subconjuntos. O que há de universal é o pretenso nacionalismo patético. E delirante.

Alguns, espertos, aferram-se ao verde-amarelo para defender seus interesses pessoais. Malandramente, confundem suas conveniências particulares com a Pátria. Quem é louco de ir contra a Pátria? O apelo à Pátria escuda esses espertalhões. O problema é que, a partir de determinado momento, as pessoas começam a ficar espertas e enxergam a fraude. E também cansam, porque o espetáculo, apesar de espalhafatoso, é repetitivo.

O problema é que enquanto essa gente expõe suas bizarrices, o País, tentando contê-los, desperdiça uma energia que deveria estar sendo canalizada para o combate ao coronavírus. Mais de 10 mil brasileiros já morreram com essa tragédia e muitos outros, infelizmente, ainda vão morrer. A claque duvida dos números e tripudia da dor.

Esse tipo de demência ainda vai dar muito trabalho até que o País restabeleça sua saúde política. Isso se conseguir.

Sobre | Últimos Posts

André Pomponet

Economista pela Universidade Estadual de Feira de Santana (2002), mestre em Administração pela Universidade Federal da Bahia (2012), exerce o jornalismo desde 1995, quando ingressou no extinto jornal Feira Hoje. Posteriormente, atuou em outros órgãos de comunicação e foi Chefe de Redação da Assessoria de Comunicação Social da Câmara Municipal de Feira de Santana. Atualmente, é colunista do Blog da Feira e Especialista em Políticas Públicas e Gestão Governamental na Universidade Estadual de Feira de Santana

Compartilhar:

WhatsApp Facebook Twitter Telegram LinkedIn

Relacionado

O Brasil ajoelhado em jejum
06/04/2020

Hoje no Teatro do Cuca: 'Lucas da Feira, o sujeito antes do mito'
27/09/2019

A peleja dos “moristas” contra os acólitos do “mito”
24/04/2020

BF | BLOGDA.feira.br

© 2020 Janio Costa Rego Comunicações - Todos os direitos reservados